



**Companhia Transirapé de Transmissão**

**Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e 2007**



# Companhia Transirapé de Transmissão

## Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

### Conteúdo

Relatório anual da Administração	3 - 5
Parecer dos auditores independentes	6 - 7
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Balancos sociais (não auditado)	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis	14 - 28

# Relatório anual da Administração

## Aos acionistas

Em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, a Administração da Companhia Transirapé de Transmissão, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício de 2008, acompanhada do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

## A Companhia

A Companhia Transirapé de Transmissão tem como objetivo social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica.

Através do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 012/2005, lote B - ANEEL, datado de 15 de março de 2005, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão de 230 kV, com 65 km de extensão, tendo origem na subestação de Irapé, e término na nova subestação de Araçuaí 2, ambas no Estado de Minas Gerais.

## Sistema de transmissão

O sistema da Companhia Transirapé de Transmissão integra a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL é do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia - MME.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão foram realizados pela CEMIG, sob a supervisão e fiscalização da Companhia Transirapé de Transmissão, tendo apresentado um bom desempenho de suas atividades, sem ocorrência de falhas que viessem a comprometer os serviços de transmissão de energia elétrica.

## Disponibilidade da Linha de Transmissão

	2008	2007
Dados operacionais:		
Disponibilidade (%)	99,88	100

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado.

### **Pesquisa e desenvolvimento - P&D**

A Companhia Transirapé de Transmissão iniciou sua operação comercial em maio de 2007, por esta razão, a contratação do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D encontra-se em andamento.

Como o valor de investimento conciliado para o ciclo 2007/2008 da Companhia Transirapé de Transmissão foi considerado pequeno, uniu-se esforços com a Companhia Transleste de Transmissão, em um mesmo projeto apresentado pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, intitulado “Melhoria do desempenho frente às descargas atmosféricas de linha de transmissão de alta tensão em regiões de alta resistividade de solo, utilizando-se malhas de aterramento de torre não-convencionais”, como cooperada. O objeto do contrato foi constituído como prestação de serviços tecnológicos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D com a interveniência da Fundação Christiano Ottoni.

### **Responsabilidade sócio ambiental**

#### *Ações culturais e sociais*

Como forma de incentivo a cultura, a Companhia Transirapé de Transmissão implantou e realizou diversos projetos de ações culturais e sociais na área de abrangência da Linha de Transmissão Irapé-Araçuá 2, em razão da sua conduta de responsabilidade socioambiental.

Parte destas ações tem como objetivo, prevenir e reduzir as interferências ambientais ocasionadas pela construção do empreendimento elaborando um programa de Gerenciamento Ambiental com a garantia de uma boa qualidade na execução dos projetos e ações ambientais, previstos no PCA, através do acompanhamento dos trabalhos realizados desde a fase de concepção do empreendimento até a sua implantação final. Agindo assim, promoveu a integração entre todos os projetos em execução e proporcionou o envolvimento das comunidades e órgãos públicos municipais da região.

Foram ações elaboradas, principalmente, nas recomposições das áreas afetadas pela Implantação da LT e das Subestações como medidas preventivas e/ou corretivas como a remoção e manejo da vegetação na faixa de servidão com o acompanhamento e orientações técnicas da supressão total ou parcial da vegetação da faixa de segurança necessária para a construção da LT; gerenciamento de resíduos sólidos provenientes da construção da LT e das suas subestações visando minimizar sua geração e indicar a forma correta de disposição final garantido; monitoramento da fauna das espécies nativas indicando medidas que minimizem estas interferências, e principalmente a reconstituição da flora objetivando a restauração do equilíbrio natural da região e minimizando os impactos negativos .

As demais ações foram criadas visando prevenir, diminuir e acompanhar as interferências que o empreendimento causou sobre a vida das comunidades locais. Para tanto, foram desenvolvidas ações educativas, informativas, de saúde pública, culturais e econômicas, na área da educação ambiental e comunicação social com o objetivo de difundir informações e conhecimento através de um canal de comunicação entre a Transirapé, trabalhadores envolvidos na obra e população local.

Medidas de vigilância epidemiológica e de apoio às ações de saúde definiram as ações de saúde junto aos trabalhadores nos canteiros de obras e a redução do impacto causado sobre os órgãos de saúde pública na região, juntamente com o programa de segurança e alerta, objetivando, principalmente, a prevenção de acidentes com os trabalhadores da obra e a população em geral na área do empreendimento durante as fases de construção e de operação.

No programa de prospecção e resgate do patrimônio arqueológico, a Transirapé tentou a identificação e salvamento dos sítios arqueológicos promovendo junto à comunidade a educação patrimonial na região abrangida pela Linha de Transmissão Irapé-Araçuaí 2, a fim de promover ações de conscientização da mesma. Os materiais históricos encontrados (vasilhas cerâmicas, por exemplo) foram registrados e resgatados com técnicas apropriadas para se evitar danos; uma atitude positiva de preservação do patrimônio cultural local.

A Transirapé desenvolve, também, ações extraordinárias junto às comunidades locais da área de abrangência da Linha de Transmissão Irapé-Araçuaí 2 no sentido de estabelecer uma relação ainda mais próxima, responsável e harmoniosa com a população, com participação ativa durante a 24ª Festivale - Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha.

### **Desempenho econômico-financeiro**

Conforme Contrato de Concessão, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IGPM, sendo que, a partir do 16º ano de operação, a receita anual permitida será de 50% da vigente até o 15º ano.

No exercício, a Companhia obteve um Resultado Operacional de R\$ 1.100 mil (2007, R\$ 2.015 mil) e um Lucro Líquido, após a Provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 1.087 mil (2007, R\$ 1.260 mil), que representa R\$ 48,66 (2007, R\$ 56,40) por lote de 1.000 ações do capital.

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2008 e 2007 são:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Liquidez geral	0,11	0,08
Liquidez corrente	0,63	0,45
Relação patrimônio líquido/ativo total	0,33	0,32
Relação não circulante/ativo total	0,54	0,55
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	4,41%	5,33%
Relação lucro operacional/patrimônio Líquido (%)	4,46%	8,53%
(*) Margem EBITDA (LAJIDA) (%)	86,09%	84,33%

(\*) Margem de EBITDA (LAJIDA) foi obtida pela divisão do (Resultado dos Serviços - Depreciação) dividido pela ROL. A ROL consiste em Receita bruta menos o PIS, COFINS, RGR e P&D.

Finalmente, queremos deixar externados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, Seguradoras, Usuários, Agentes financeiros e do Setor Elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

A Diretoria



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Companhia Transirapé de Transmissão  
Belo Horizonte - MG

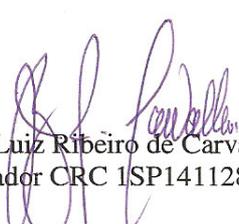
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Transirapé de Transmissão, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e as demonstrações de resultados e do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de maio a 31 de dezembro de 2007, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Transirapé de Transmissão em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações e os valores adicionados referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de maio a 31 de dezembro de 2007, as mutações de seu patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008 pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08 que, todavia, não trouxeram efeitos patrimoniais significativos que pudessem afetar a comparação entre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4. Adicionalmente, de acordo com a Lei nº 11.638/07 a demonstração das origens e aplicações de recursos, apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, foi substituída pela demonstração dos fluxos de caixa.

5 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-MG



José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2-S-MG

Companhia Transirape de Transmissão

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2008	2007	Passivo	Nota	2008	2007
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Numerário disponível		415	435	Fornecedores		49	97
Aplicações financeiras	5	3.691	2.532	Folha de pagamento		4	4
Concessionárias e permissionárias	6	1.284	1.226	Empréstimos e financiamentos	9	4.141	3.925
Tributos e contribuições sociais a compensar	7	50	40	Taxas regulamentares		264	247
Outros devedores		24	12	Tributos e contribuições sociais	11	320	1.199
		<u>5.464</u>	<u>4.245</u>	Provisões pré-operacionais	12	3.846	4.000
				Obrigações estimadas		<u>25</u>	<u>20</u>
						<u>8.649</u>	<u>9.492</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
				Empréstimos e financiamentos	9	38.909	40.442
<b>Imobilizado</b>	8	67.026	69.245	Taxas regulamentares	10	311	27
<b>Intangível</b>		<u>72</u>	<u>72</u>	Outros	13	<u>82</u>	<u>1</u>
		<u>67.098</u>	<u>69.317</u>			<u>39.302</u>	<u>40.470</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>	16		
				Capital social		22.340	22.340
				Reservas de lucros		<u>2.271</u>	<u>1.260</u>
						<u>24.611</u>	<u>23.600</u>
		<u><u>72.562</u></u>	<u><u>73.562</u></u>			<u><u>72.562</u></u>	<u><u>73.562</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Companhia Transirape de Transmissão

## Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de maio a 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2008	2007
<b>Receita operacional</b>			
Disponibilização do sistema de transmissão		11.780	6.923
<b>Deduções da receita operacional</b>			
PIS		(77)	(45)
COFINS		(356)	(208)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR		(297)	(174)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(110)	(65)
		<u>(840)</u>	<u>(492)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>10.940</u>	<u>6.431</u>
<b>Custo de operação</b>			
Pessoal		(169)	(114)
Material		(12)	(15)
Serviços de terceiros		(752)	(485)
Depreciação		(1.912)	(1.115)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE		(59)	(35)
Outras		(98)	(90)
		<u>(3.002)</u>	<u>(1.854)</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>		<u>7.938</u>	<u>4.577</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal e administradores		(192)	(107)
Material		(8)	(4)
Serviços de terceiros		(183)	(136)
Outras		(49)	(22)
		<u>(432)</u>	<u>(269)</u>
<b>Resultado do serviço</b>		<u>7.506</u>	<u>4.308</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receita financeira		1.304	1.799
Despesa financeira	18	(7.710)	(4.092)
		<u>(6.406)</u>	<u>(2.293)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>1.100</u>	<u>2.015</u>
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>		<u>1.100</u>	<u>2.015</u>
Imposto de renda		28	(532)
Contribuição social		(41)	(223)
		<u>(13)</u>	<u>(755)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u>1.087</u>	<u>1.260</u>
<b>Lucro líquido por lote de 1000 ações - R\$</b>		<u>48,66</u>	<u>56,40</u>
<b>Quantidade de ações ao final do período (em milhares)</b>		<u>22.340</u>	<u>22.340</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Companhia Transirape de Transmissão

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Especial de dividendos		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	22.340	-	-	-	22.340
Lucro líquido do período	-	-	-	1.260	1.260
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	63	-	(63)	-
Lucros remanescentes a disposição da assembléia	-	-	1.197	(1.197)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2007</b>	22.340	63	1.197	-	23.600
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(76)	(76)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.087	1.087
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	51	-	(51)	-
Lucros remanescentes a disposição da assembléia	-	-	960	(960)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>22.340</u>	<u>114</u>	<u>2.157</u>	<u>-</u>	<u>24.611</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Companhia Transirape de Transmissão

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	1.087	1.260
<b>Itens que não afetam o capital circulante</b>		
Depreciação	1.912	1.115
Variações monetárias	6.750	2.986
Ajustes exercícios anteriores	(76)	-
	<u>9.673</u>	<u>5.361</u>
<b>(Aumento)/redução no ativo</b>		
Concessionárias e permissionárias	(58)	(1.226)
Tributos e contribuições compensáveis	(11)	104
Outros devedores	8	(11)
	<u>(61)</u>	<u>(1.133)</u>
<b>Aumento/(redução) no passivo</b>		
Fornecedores	(48)	91
Folha de pagamento	(1)	247
Taxas regulamentares	(101)	1.164
Tributos e contribuições sociais	(879)	12
Obrigações estimadas	-	4.000
Provisões pré operacionais	-	(50)
Outras exigibilidades	331	30
	<u>(698)</u>	<u>5.494</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>8.914</u>	<u>9.722</u>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aplicações no imobilizado	360	(16.989)
Outros	(56)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>304</u>	<u>(16.989)</u>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Liberação de empréstimo e financiamento	-	7.017
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(8.079)	(2.878)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(8.079)</u>	<u>4.139</u>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e aplicações financeiras</b>	<u>1.139</u>	<u>(3.128)</u>
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>		
Saldo final de caixa e aplicações financeiras	4.106	2.967
Saldo inicial de caixa e aplicações financeiras	2.967	6.095
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e aplicações financeiras</b>	<u>1.139</u>	<u>(3.128)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Companhia Transirape de Transmissão

## Demonstrações do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de maio a 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de Reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>Receitas</b>		
Disponibilização do sistema de transmissão	11.780	6.923
( - ) Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	(934)	621
Materiais	(20)	19
Outros custos operacionais	(141)	112
	<u>(1.095)</u>	<u>752</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>10.685</u>	<u>6.171</u>
( - ) Quotas de reintegração (depreciação)	<u>(1.912)</u>	<u>1.115</u>
<b>Valor adicionado líquido</b>	8.773	5.056
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	<u>1.304</u>	<u>1.799</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u>10.077</u>	<u>6.855</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e encargos</b>		
Remunerações	225	152
Encargos sociais (exceto inss)	47	6
Auxílio alimentação	12	6
Assistência médica e transporte	15	8
Outras	-	14
	<u>299</u>	<u>186</u>
<b>Governo</b>		
Inss (sobre remunerações)	63	35
Imposto de renda e contribuição social	13	755
Pis e cofins	433	253
Encargos do consumidor	466	274
CPMF	1	48
Outro impostos e taxas	4	-
	<u>980</u>	<u>1.365</u>
<b>Financiadores</b>		
Juros e variações monetárias	7.710	4.030
Outras despesas financeiras	-	14
	<u>7.710</u>	<u>4.044</u>
<b>Acionistas</b>		
Reservas de lucros	-	63
Dividendos propostos	1.088	1.197
	<u>1.088</u>	<u>1.260</u>
	<u>10.077</u>	<u>6.855</u>
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<u>2.015</u>	<u>1.371</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transirape de Transmissão

Balancos sociais<sup>(1)</sup>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de maio a 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de Reais)

	2008			2007		
<b>Base de cálculo</b>						
Receita líquida (RL)	10.940			6.431		
Lucro operacional (LO)	1.100			2.015		
Folha de pagamento bruta (FPB)	225			152		
	<b>Valor</b>	<b>% Sobre FPB</b>	<b>% Sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% Sobre FPB</b>	<b>% Sobre RL</b>
<b>Indicadores sociais internos</b>						
Encargos sociais compulsórios	110	48,89%	1,01%	41	26,97%	0,64%
Auxílio alimentação	12	5,33%	0,11%	6	3,95%	0,09%
Assistência médica e transporte	15	6,67%	0,14%	8	5,26%	0,12%
Outros	-	0,00%	0,00%	14	9,21%	0,22%
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>60,90%</b>	<b>1,25%</b>	<b>69</b>	<b>45,40%</b>	<b>1,07%</b>
	<b>Valor</b>	<b>% Sobre LO</b>	<b>% Sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% Sobre LO</b>	<b>% Sobre RL</b>
<b>Indicadores sociais externos</b>						
Doações e contribuições	33	3,00%	0,30%	15	0,74%	0,23%
Tributos excluídos encargos sociais	445	40,45%	4,07%	1.008	50,02%	15,67%
	<b>478</b>	<b>43,45%</b>	<b>4,37%</b>	<b>1.023,00</b>	<b>50,77%</b>	<b>15,91%</b>
<b>Indicadores do corpo funcional (1)</b>						
Empregados no final do período	5			5		
Escolaridade dos empregados						
Superior e extensão universitária	5			4		
Faixa etária dos empregados						
Abaixo de 30 anos	2			2		
De 30 até 45 anos (exclusive)	3			3		
Acima de 45 anos	-			-		
Admissões durante o ano	-			-		
Mulheres que trabalham na empresa	2			2		
Estagiários	-			-		
<b>Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial (1)</b>	<b>1,52</b>			<b>1,41</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração de empregado na empresa:						
Acidentes de trabalho	Nenhum			Nenhum		

(1) informações não auditadas pelos auditores independentes

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

*(Em milhares de Reais)*

#### **1 Contexto operacional**

A Companhia Transirapé de Transmissão foi constituída em 6 de dezembro de 2004 com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica tendo como objetos sociais planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Companhia entrou em operação comercial em 23 de maio de 2007.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

#### **2 Da concessão**

Pelo Contrato de Concessão nº 012/2005 de 15 de março de 2005 foi outorgado á Companhia pela União, por intermédio da ANEEL, a concessão para construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Irapé - Araçuaí - 230 kV pelo período de 30 anos (março/2035).

A Receita Anual Permitida (RAP), conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 670/2008 de 24 de junho de 2008 é de R\$ 12.708, referente ao ciclo 2008/2009 (R\$ 11.571, referente ao ciclo 2007/2008). De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a Receita Anual Permitida - RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de sua concessão.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 3 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas Normas Contábeis aplicáveis às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, de acordo com o modelo sugerido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Ofício Circular nº 2.775/2008- SFF/ANEEL, de 24 de dezembro de 2008 e Ofício Circular nº 127/2009 - SFF/ANEEL, de 16 de janeiro de 2009.

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 e as respectivas normatizações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 4.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado e exigências da ANEEL, a Companhia está apresentando o Balanço social como informação complementar.

### 4 Principais práticas contábeis

#### 4.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações contábeis de 2008. As reclassificações efetuadas não têm impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

### *Ativo intangível*

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis no montante de R\$ 72 em 2008 e 2007.

## **4.2 *Resumo das principais práticas contábeis***

### *a. Apuração do resultado*

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

### *b. Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### c. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

### d. Ativos circulante e não circulante

- **Aplicações financeiras**

As Aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Concessionárias e permissionárias**

Incluem os valores faturados e a faturar até a data do balanço, e ainda não recebidos.

Devido às características das atividades da Companhia, não existe praticamente inadimplência, portanto, não existe a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- **Imobilizado**

O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL nº 015 de 29 de dezembro de 1997. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa às Resoluções nº 02, de 24 de dezembro de 1997, nº 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 20% ao ano, as quais através da Resolução Normativa nº 240 de 5 de dezembro de 2006 estabeleceu a equalização das taxas anuais de depreciação.

- **Intangível**

Registrado pelo custo de aquisição das faixas de servidão.

- **Demais ativos circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

*e. Passivo circulante e não circulante*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

*f. Provisões*

Uma provisão é reconhecida nas demonstrações contábeis resultante de um evento passado que originou um passivo, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

*g. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base no lucro presumido de acordo com a legislação fiscal, sendo que o imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição social está constituída à alíquota de 9%.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### *h. Lucro líquido por lote de mil ações*

O lucro líquido por lote de mil ações é determinado considerando-se a quantidade de ações na data do balanço.

## **5 Aplicações financeiras**

<b>Tipos de aplicação</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Fundos de investimentos	1.517	1.776
Fundos de investimentos (Vinculado ao empréstimo BNDES)	<u>2.174</u>	<u>756</u>
	<u>3.691</u>	<u>2.532</u>

Refere-se a aplicações financeiras diversificadas de curto prazo, remuneradas à taxas que variam de 80% a 112% do CDI.

## **6 Concessionárias e permissionárias**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Encargos de uso da transmissão faturados	<u>1.284</u>	<u>1.226</u>
	<u>1.284</u>	<u>1.226</u>

Refere-se a apuração do valor a receber das concessionárias, informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

## **7 Tributos e contribuições sociais a compensar**

Por força de determinações legais, a Companhia sofreu as retenções e/ou procedeu às antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Em 31 de dezembro de 2008, os saldos estão assim constituídos:

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
IRRF a compensar	34	25
PIS/COFINS/CSLL - Lei nº 10.833/2003	<u>16</u>	<u>15</u>
	<u>50</u>	<u>40</u>

### 8 Imobilizado

	2008		2007
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>			
Transmissão			
Terrenos	121	-	121
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.705	( 171)	2.534
Maquinas e equipamentos	67.110	(2.848)	64.262
Móveis e utensílios	<u>49</u>	<u>( 7)</u>	<u>42</u>
	<u>69.985</u>	<u>(3.026)</u>	<u>66.959</u>
<b>Em curso</b>			
Transmissão			
A ratear	-	-	369
Deposito judicial	11	-	11
Administração	<u>56</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>67</u>	<u>-</u>	<u>380</u>
Total	<u>70.052</u>	<u>(3.026)</u>	<u>67.026</u>

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 9 Empréstimos e financiamentos

	2008			2007		
	Circulante		Total	Não circulante		Total
	Principal	Encargos		Principal e encargos	Total	
<b>Moeda nacional</b>						
Santander	1.040	49	1.089	10.052	11.141	12.150
BDMG	1.039	50	1.089	10.050	11.139	12.149
BNDES	<u>1.083</u>	<u>49</u>	<u>1.132</u>	<u>10.468</u>	<u>11.600</u>	<u>12.650</u>
	<u>3.162</u>	<u>148</u>	<u>3.310</u>	<u>30.570</u>	<u>33.880</u>	<u>36.949</u>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Santander	286	12	298	2.760	3.058	2.430
BDMG	287	(56)	231	2.775	3.006	2.450
BNDES	<u>290</u>	<u>11</u>	<u>301</u>	<u>2.804</u>	<u>3.105</u>	<u>2.538</u>
	<u>863</u>	<u>(33)</u>	<u>830</u>	<u>8.339</u>	<u>9.169</u>	<u>7.418</u>
	<u>4.025</u>	<u>115</u>	<u>4.140</u>	<u>38.909</u>	<u>43.049</u>	<u>44.367</u>

Os financiamentos tiveram como finalidade a implantação do sistema de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Irapé - Araçuaí e têm como garantia o penhor de ações, penhor de direitos emergentes do contrato de concessão, penhor dos direitos de crédito, garantias fidejussórias e seguro garantia de obrigações públicas emitida por UBF Garantias & Seguros S.A.

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos aos seguintes encargos:

#### Moeda nacional

Sobre o saldo devedor incidirão juros à taxa de 4,5% ao ano acima da TJLP, a partir da data de liberação dos recursos pelo BNDES aos AGENTES FINANCEIROS (BDMG e Santander Banespa), observadas as condições em que a TJLP for superior a 6% e quando a TJLP for igual ou inferior a 6% (descrito em contrato).

Sobre o saldo devedor incidirão juros à taxa de 4,0% ao ano acima da TJLP, a partir da data de liberação dos recursos pelo BNDES, observada às condições em que a TJLP for superior a 6% e quando a TJLP for igual ou inferior a 6% (descrito em contrato).

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### Moeda estrangeira

O saldo devedor será atualizado diariamente a partir da data de liberação e pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre recursos captados pelo BNDES, em moeda estrangeira, a taxa de 4,5% ao ano, acima da taxa variável capitalizados nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, durante o prazo de carência e exigíveis mensalmente, a partir de 15 de setembro de 2007 para os contratos celebrados com o BDMG/Santander.

O saldo devedor será atualizado diariamente a partir da data de liberação pelo BNDES e pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre recursos captados pelo BNDES, em moeda estrangeira, a taxa de 4,0% ao ano, acima da taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação deste recurso, no trimestre civil imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros, calculados sobre o saldo devedor atualizado para o contrato celebrado com o BNDES.

Os empréstimos e financiamentos serão pagos em 144 prestações mensais com vencimento final em 2019.

Os vencimentos anuais das parcelas do principal dos financiamentos a longo prazo são os seguintes:

	Moeda nacional			Moeda estrangeira			Total
	Santander	BDMG	BNDES	Santander	BDMG	BNDES	
2010	1.040	1.040	1.083	286	287	290	4.026
2011	1.040	1.040	1.083	286	287	290	4.026
2012	1.040	1.040	1.083	286	287	290	4.026
2013	1.040	1.040	1.083	286	287	290	4.026
2014	1.040	1.040	1.083	286	287	290	4.026
Após 2014	<u>4.852</u>	<u>4.850</u>	<u>5.053</u>	<u>1.330</u>	<u>1.340</u>	<u>1.354</u>	<u>18.779</u>
Total	<u>10.052</u>	<u>10.050</u>	<u>10.468</u>	<u>2.760</u>	<u>2.775</u>	<u>2.804</u>	<u>38.909</u>

### Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

A Companhia não tem conhecimento de qualquer violação de cláusulas restritivas dos contratos de financiamentos celebrados com as instituições acima descritas.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 10 Taxas regulamentares

	2008	2007
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR (a)	234	173
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D (b)	153	66
Taxa de Fiscalização ANEEL (c)	<u>71</u>	<u>35</u>
Total	<u>458</u>	<u>274</u>
Circulante	(147)	(247)
Não Circulante	<u>311</u>	<u>27</u>

(a) Na Resolução Homologatória nº 355/2006 fixou a taxa pra RGR e a Taxa de Fiscalização em 2,5% e 0,5% respectivamente em relação a RAP.

(b) A Resolução Normativa nº 219 de 11 de abril de 2006 aprova o Manual dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica.

A Resolução Normativa nº 233 e 24 de outubro de 2006 estabelecem critérios e procedimentos para o cálculo, a aplicação e o recolhimento pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas dos Projetos de Eficiência Energética e/ou Pesquisa e Desenvolvimento, bem como Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e ao Ministério de Minas e Energia - MME.

Ciclo 2007/2008 P&D está em fase de contratação.

(c) Estabelecida no Despacho nº 3.731 de 27 de dezembro de 2007 as TFSEE de 2008.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 11 Tributos e contribuições sociais

	2008	2007
INSS	13	15
IRRF	6	6
IRPJ	139	752
CSLL	68	288
PIS/PASEP	16	24
COFINS	75	110
ISS	2	3
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>320</u>	<u>1.199</u>

Os saldos de imposto de renda e contribuição social incluem impostos e contribuições diferidos incidentes sobre as receitas financeiras de variação cambial diferida sobre os empréstimos e financiamentos.

### 12 Provisões pré-operacionais

	2008	2007
EPC Pré-Operacional - Subestações	400	400
EPC Pré-Operacional - Linhas	<u>3.446</u>	<u>3.600</u>
	<u>3.846</u>	<u>4.000</u>

Corresponde à estimativa de custos adicionais ao Contrato de EPC celebrado com o Consórcio Alusa/Orteng para construção da LT Itutinga - Juiz de Fora. O pagamento dar-se-á somente quando tais custos adicionais forem aprovados pela Agência Nacional de Energia elétrica - ANEEL.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 13 Outros - Exigível a longo prazo

Saldo referente ao Rateio de Antecipação corresponde a parcela em que a concessionária é debitada ou credita da RAP-Receita Anual Permitida do ciclo vigente e compensada da mesma em parcelas iguais no ciclo seguinte. A apuração é encaminhada por meio dos AVC's - Avisos de Créditos emitidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS

### 14 Transações com partes relacionadas

#### *Contratos ainda em vigor da fase pré-operacional:*

- Aditivo firmado relativo ao contrato de 2005 de "Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado", para o fornecimento de materiais e equipamentos, serviços de engenharia e obras civis, para implantação das instalações de transmissão do empreendimento da Alusa Engenharia Ltda. e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda no valor de R\$ 4.066 mil.

#### *Contratos da fase operacional:*

- CEMIG para execução dos serviços de operação e manutenção da LT Irapé-Araçuaí contratado pelo valor de R\$ 4.050 mil que contou com a anuência da ANEEL, conforme Despacho nº 2.465 de 7 de agosto de 2007.
- CEMIG para execução do compartilhamento de conexão do sistema de transmissão da SE Araçuaí contratado pelo valor de R\$ 6 mil mensais.

### 15 Contingências

A Companhia é parte em processos administrativos relacionados à constituição de servidão administrativa, decorrentes do curso normal das operações.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, aguarda andamento processual para poder avaliar o valor envolvido e a probabilidade de êxito.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 16 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o capital social era de R\$ 22.340 representado por 22.340.490 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações 2008	
	Integralizadas	% do capital
Transminas Holding S.A.	9.159.599	40,999991%
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	5.473.419	24,499995%
Furnas Centrais Elétricas S.A.	5.473.419	24,499995%
Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.	2.234.048	9,900024%
Conselheiros	<u>5</u>	<u>0,099995%</u>
	<u>22.340.490</u>	<u>100,000000%</u>

#### b. Reservas de lucro

##### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### Reserva de retenção de lucros

O lucro líquido dos exercícios de 2007 e 2008 foram mantidos na conta de reserva de Retenção de Lucros e não serão distribuídos conforme cláusula contratual de financiamento.

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### c. Dividendos

Através da AGE de 26 de setembro de 2006, alterou-se o Estatuto Social da Companhia, onde prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios a partir do exercício de 2009, para atendimento ao Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

### 17 Cobertura de seguros

A Companhia contratou em maio de 2007, seguro garantia para suas operações, no montante total de R\$ 4.727 mil, relacionado o lucro cessante, risco de engenharia e responsabilidade civil com vigência até 23 de maio de 2009.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 18 Despesas financeiras

	2008	2007
Encargos de empréstimos e financiamentos	7.690	6.352
Outras despesas financeiras	<u>20</u>	<u>62</u>
	<u>7.710</u>	<u>6.414</u>
Despesas financeiras apropriadas ao ativo imobilizado em curso durante a fase pré-operacional e transferidas para o ativo imobilizado em serviço quando do início das operações	<u>-</u>	<u>(2.322)</u>
Despesas financeiras apropriadas ao resultado	<u>7.710</u>	<u>4.092</u>

# Companhia Transirapé de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### **19 Instrumentos financeiros**

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

\* \* \*

#### **Composição do Conselho de Administração**

José Lazaro Alves Rodrigues - Presidente  
Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho - Conselheiro  
Carlos Agenor Magalhães da Trindade - Conselheiro  
Ricardo Vinhas Correa da Silva - Conselheiro  
Paulo Mota Henriques - Conselheiro

#### **Composição da Diretoria**

Leonardo Stanziola - Diretor-administrativo-financeiro  
José Renato Simões Machado - Diretor-técnico

Flávia Miranda Silva  
Contadora CRC nº MG-067247/0-2